UM HOMEM COM UMA CÂMERA

Documentário,1929.

Ucrânia, 80 min.

Preto e Branco.

Dziga Vertov.

Dziga Vertov e a população da cidade de Odessa na Ucrânia.

Muitos estudiosos e historiadores do cinema dizem que não há mais nada a ser inventado quanto as técnicas de utilização das imagens em movimento. Tudo que poderia ser criado e tentado já foi feito devido a constante evolução tecnológica.

- **Essa impressão fica ainda mais evidente quando vemos o filme**
- ***Um Homem Com Uma Câmera*** **dirigido pelo polonês Dziga Vertov,**
- **em 1929.**

O filme é uma mistura de documentário, experimentos de técnicas de filmagens e propaganda política sobre a qualidade de vida do regime comunista, é precursor do chamado cinema verdade - *Kino-Pravda* - patrocinado pelo governo de Lenin logo após a primeira guerra mundial e um reflexo da criação de uma identidade própria de divulgação de um movimento autêntico através do 'meio mais importante de comunicação' segundo o líder soviético.

O Homem Com Uma Câmera **é uma coletânea de imagens captadas por diversos ângulos e utilizando de forma inovadora efeitos de *Câmera Rápida e Lenta, Câmera Subjetiva, Elipse etc*.**

O resultado não é um filme convencional, embora exista uma intenção na narrativa de personalizar a câmera dotando-lhe, por vezes, um caráter de independência, autonomia e vida própria. Patrocinado pelo poder comunista e sob a direção de Lenin, favorável a utilização do cinema como principal meio de comunicação revolucionário, Vertov saiu às ruas com a câmera registrando o cotidiano da cidade de Odessa com ênfase ao estilo de vida moderno e saudável como propaganda da vida da recém-formada União Soviética.

4

Atletas praticando esportes, linha de produção funcionando a todo vapor, operários, um parto ao vivo, a morte, o caos urbano!

A lente poderosa de Vertov acompanha todos os devaneios e o frenesi do movimento, a inércia da cidade e até os movimentos de seu próprio operador de câmera.

- **Praticamente não há encenação e as imagens mostram a rotina de uma grande cidade da época.**
- ***O Homem com uma câmera*** **é o primeiro filme a desenvolver uma linguagem cinematográfica própria causando a ruptura do elo com a linguagem literária e teatral, intenção maior de Vertov.**

- **A figura do montador e sua importância no direcionamento do trabalho é primordial. Dziga Vertov faz referência a essa necessidade quando nos remete a uma sala escura onde uma senhora faz um trabalho de corte e edição do filme dentro do filme.**

- **Esta senhora sozinha vai fazendo as combinações e seqüência dos *frames* do filme que estamos vendo de fato: montagem dentro da montagem formando as impressões. Este simbolismo é utilizado para sublinhar a importância do trabalho de organização das imagens e da criação de seus sentidos e significados.**

O filme é uma aula teórica de cinema em que se mostra o trabalho de manipulação dentro do próprio filme, para que este chegue ao resultado esperado. *Um Homem Com Uma Câmera* é uma aula das técnicas do cinema e seus fundamentos.

As perspectivas empregadas no filme, cujo formato continua sendo utilizado até hoje, pode ser considerada definitiva devido à sua pluralidade de enfoques. Sob a sombra do Futurismo e do Cubismo, Vertov criou um novo conceito revolucionário artístico: o Realismo /Construtivismo como precursor e pioneiro na exploração das possibilidades existentes dentro dos seus manifestos via "kinema".

- **A mistura dos elementos olho, câmera, realidade e montagem mudaria para sempre o futuro cinema.**